

CRIAÇÃO DA SALA DO AEE

Anna Keyla Gonçalves Barbosa

Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba

e-mail: contato.annakeyla@gmail.com

Thayná Souto Batista

Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba

e-mail: thaynasoutob@gmail.com

Yasmim Maria Santiago de Lima

Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba

e-mail: yasmimmariasantiago@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho tem como objeto de estudo a implementação de uma sala de Atendimento Educacional Especializado- AEE, numa escola de rede privada na cidade de Fagundes/PB, que atende criança de 4 a 8 anos e que funciona nos dois turnos sendo manhã e tarde. Apresenta como objetivo principal a inclusão de crianças com necessidades educacionais especializadas para assim possibilitar o melhor desenvolvimento intelectual, motor e social de cada criança desta instituição. Buscar argumentar com a comunidade escolar da instituição, a importância do atendimento desses alunos que possibilitará que o mesmo tenha mais autonomia e segurança para sua vida em sociedade e melhor aprendizado. Buscando também meios que a sala seja equipada para atender qualquer tipo de deficiência. O horário do atendimento dos alunos será em tempo integral sendo os atendimentos em turnos opostos os da aula. Almeja a partir da implementação da sala de AEE a inclusão dessas crianças, para assegurar o direito a educação de qualidade para alunos com deficiência, possibilitando o melhor desenvolvimento cognitivo e social dos mesmos, como está descrito nas normas regulamentadas pelo Ministério da Educação. Tendo em vista o trabalho em equipe dos profissionais da educação da escola para manter a boa qualidade da educação para essas crianças, contando com a consciência de cada um dos mesmos. Esse trabalho busca também, compreender a dificuldade dos professores do ensino regular em trabalhar com crianças especiais se nenhum suporte da instituição de ensino na qual estão inseridos.

Palavras chaves: sala de aee, inclusão, desenvolvimento cognitivo.

Introdução:

Esse projeto de intervenção busca a criação de uma Sala de Atendimento Educacional Especializado - AEE numa escola de rede privada (que chamaremos de Escola XX) no município de Fagundes/PB, dando assistência aos alunos com deficiência dessa instituição. Esse projeto em fundamento nas normas regulamentadas pelo Ministério da Educação que asseguram educação de qualidade para alunos com deficiência, possibilitando o melhor desenvolvimento cognitivo e social dos mesmos.

Nesse projeto terá informações sobre as normas que asseguram a criação da sala de AEE, como cronograma para implantação do mesmo na instituição. Tendo como principal motivo a criação desse projeto na instituição a falta de atendimento especializado aos deficientes que estudam na escola. Tendo em vista o trabalho em equipe dos profissionais da educação da escola para manter a boa qualidade da educação para essas crianças. Esse trabalho busca também, compreender a dificuldade dos professores do ensino regular em trabalhar com crianças especiais se nenhum suporte da instituição de ensino na qual estão inseridos.

Foi identificada a necessidade de acompanhamento de alunos com deficiência da instituição particular Escola XX possibilitando a inclusão no espaço escolar e aperfeiçoamento no desenvolvimento cognitivo. Dessa forma os professores de sala regular trabalham em parceria com os profissionais da AEE, dando suporte aos alunos e melhorando não só seu desenvolvimento cognitivo, como também o social.

De acordo com as observações na escola foi notado que há alunos com deficiência e em diferentes anos da educação infantil e fundamental I, mas os mesmo não possui o Atendimento Educacional Especializado, trazendo uma problemática sobre inclusão e desenvolvimento cognitivo desses alunos, além da falta de suporte para os professores de sala regular.

Esse trabalho está sendo elaborado, porque foi identificada a necessidade da inclusão os alunos com deficiência da Escola XX e promover o desenvolvimento cognitivo dos mesmos, criando uma parceria com os professores das salas regulares com o Atendimento Educacional Especializado – AEE da escola. Dessa forma tanto a escola e principalmente os alunos serão beneficiados. Com objetivo de promover a inclusão

social e desenvolvimento cognitivo e dos alunos com deficiência dessa instituição.

Identificado a necessidade de criar uma sala de AEE nessa instituição, buscamos desenvolver o projeto para implantação, fundamentando o projeto em leis regulamentadas pelo Ministério da Educação – MEC. Segundo o Portal do MEC, a Constituição Federal de 1988 - Educação Especial, assegura no Art. 206. O ensino será ministrado com base em alguns princípios, como o da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Sendo assim buscaremos dar as condições melhores referentes a educação para as crianças com deficiência.

Segundo a LDB (BRASIL, 1996, n.p cap.5):

No Art. 58 - 1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial.

2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.

3º A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

Art. 59 . Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

I – currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;

II – Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;

III – professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

Sendo assim desenvolveremos esse projeto segundo a lei para suprir com as necessidades educacionais das crianças dessa escola.

Segundo Sônia Aranha “O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é o conjunto de atividades e recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente para atender exclusivamente alunos com algum tipo de necessidade especial, no contra turno escolar. Pode ser realizado em salas de recursos especiais na escola regular ou em instituições especializadas”. Nesse caso a instituição a qual desejamos implantar o projeto, o aluno terá acompanhamento no durante o turno a qual estiver estudando.

Sônia Aranha relata que o objetivo do AEE é Complementar ou suplementar a formação do estudante por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

Para criarmos a sala do AEE seguiremos a resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009 que segundo essa resolução:

Art. 9º A elaboração e a execução do plano de AEE são de competência dos professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE, em articulação com os demais professores do ensino regular, com a participação das famílias e em interface com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros necessários ao atendimento.

Art. 10. O projeto pedagógico da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do AEE prevendo na sua organização:

- I – sala de recursos multifuncionais: espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos;
- II – matrícula no AEE de alunos matriculados no ensino regular da própria escola ou de outra escola;
- III – cronograma de atendimento aos alunos;
- IV – plano do AEE: identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas;
- V – professores para o exercício da docência do AEE;
- VI – outros profissionais da educação: tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, guia-intérprete e outros que atuem no apoio, principalmente às atividades de alimentação, higiene e locomoção;
- VII – redes de apoio no âmbito da atuação profissional, da formação, do desenvolvimento da pesquisa, do acesso a recursos, serviços e equipamentos, entre outros que maximizem o AEE.

Metodologia:

Reunião com professores e coordenadores da escola mostrando a importância da sala de AEE para atender os deficientes, visando o desenvolvimento intelectual, motor e social de cada criança, uma vez que, sendo implantada essa sala o aluno

terá cada vez mais autonomia e segurança. Solicitar um professor com qualificação para exercer a função que no caso seria um professor com pós em educação especial e inclusiva, com cursos de braile e libras, buscando assim abranger todo o público deficiente. Buscar também meios que a sala seja equipada para atender qualquer tipo de deficiência. A sala funcionará em tempo integral, os atendimentos serão em horários opostos as aulas. A sala de AEE tem como função principal complementar ou suplementar a formação dos alunos por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

A escola onde foi feita a pesquisa é de rede privada e de pequeno porte, para nossa pesquisa fizemos visitas regulares a escola por cerca de 2 semanas, sendo vistas por óticas diferentes a cada dia.

MES/ETAPAS	Março/17	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Escolha do projeto	X								
Levantamento bibliográfico	X	X							
Elaboração do anteprojeto	X		X						
Escolha do professor responsável pela sala de AEE	X								
Organização da sala de AEE	X	X							
Identificação dos alunos com deficiência	X	X	X						
Elaboração do calendário (AEE)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Início das aulas		X							
Avaliação Mensal dos resultados das aulas		X	X	X	X	X	X	X	X

Reunião com os pais dos alunos deficientes	X								
---	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

Resultados e Discursões:

Almeja-se que com a criação da sala de AEE na escola Casinha Feliz a aquisição de conhecimentos e interação das crianças com necessidades especiais seja supridas, que a partir da implementação da sala de AEE possa possibilitar o melhor desenvolvimento cognitivo e social dos mesmos, que ela conte com profissionais capacitados para a assim suprir as necessidades dos alunos.

Considerações finais:

A inclusão não se dá no ato da matrícula do aluno, na entrada dele no âmbito escolar, mas se na permanência na boa qualidade de ensino, no seu desenvolvimento intelectual, social, psicológico. Isso só é possível quando há um paralelo professor regular e o professor de sala de AEE, que necessariamente precisam trabalhar juntos, visando o desenvolvimento do aluno com necessidades, ajudando-o a romper barreiras criadas tanto no espaço escolar quanto em sociedade num todo, a escola é o princípio para que esse rompimento aconteça. A interação e o acesso da sala do AEE, com fácil acesso para os alunos deficientes os torna mais seguros e confiantes.

Referências bibliográficas:

BRASIL Ministério da educação lei 9394, 20 de dezembro de 96, estabeleceu lei de diretrizes e bases da educação - 1996. Disponível em: <
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=430constituicao-de-1988&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 20 Julho

2017.

ARANHA, Sônia. **Educação especial e inclusiva**. Disponível em:

< <http://www.soniaranha.com.br/o-que-e-atendimento-educacional-especializado-ae/> >.

Acesso em: 20 Julh. 2017.

BRASIL, Ministério da educação. **Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009**. Disponível em:

< http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf >. Acesso em: 20 Julho 2017.